

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Devemos Fazer a Caminhada



Parte 2/2

Sua Caminhada Com Deus

Por Derek Prince

Todo relacionamento próximo entre duas pessoas requer comunicação frequente e bidirecional. Sem isso, tal relacionamento não pode durar. O casamento é um bom exemplo. Um homem e uma mulher podem se casar tendo verdadeiro amor um pelo outro e um desejo sincero de tornar o seu casamento um sucesso. Mas se eles não estabelecerem e não mantiverem uma comunicação habitual e aberta, seu casamento logo começará a desmoronar. O mesmo se aplica ao relacionamento do cristão com Deus. Sem comunicação frequente, aberta e bidirecional, ele nunca terá sucesso. Devemos aprender a falar regularmente com Deus e a deixar que Deus fale regularmente conosco.

Como Deus Fala

Como Deus fala conosco? Ele fala principalmente através de Sua Palavra escrita – a Bíblia. A Bíblia é a base de tudo o que Deus tem a dizer em geral a todos os crentes. Além disso, Deus tem coisas específicas que Ele deseja dizer a cada um de nós individualmente. Mas não temos o direito de esperar ouvir Deus de uma maneira especial e individual se não buscarmos saber cuidadosamente tudo o que Deus, através da Bíblia, tem a nos dizer.

A Bíblia é tanto a base de toda a comunicação verdadeira vinda de Deus quanto o padrão pelo qual qualquer outra forma de comunicação deve ser testada. Contudo, apenas ler a Bíblia por si só não é suficiente. Em 2 Coríntios 3:6 Paulo diz: "A letra mata, mas o Espírito vivifica". Além do Espírito Santo, tudo o que vemos diante dos nossos olhos nas páginas da Bíblia são letras mortas. Mas quando estas letras se tornam o canal do Espírito Santo, já não são meramente letras. Nós as ouvimos em nosso coração como a própria voz de Deus, falando conosco direta e pessoalmente.

Há muitos anos, provei isso dramaticamente em minha própria vida. Como filósofo profissional, comecei a estudar a Bíblia da mesma forma abstrata e analítica que teria estudado qualquer obra de filosofia. Achei que era um livro teórico, sombrio e incompreensível. Somente um senso de dever me fez continuar lendo. Então, depois de uns nove meses, Deus me revelou Jesus pessoalmente como o Filho de Deus e me encheu com o Espírito Santo. No dia seguinte, quando abri minha Bíblia mais uma vez para

continuar lendo, fiquei surpreso com a mudança. Era como se existissem apenas duas pessoas no universo – Deus e eu. Cada palavra que lia era Deus falando comigo pessoalmente. É assim que todo cristão deveria ler sua Bíblia.

Para ouvir o Espírito Santo falar conosco através da Bíblia, há certas condições importantes que devemos cumprir.

Abandone Atitudes Erradas

Primeiro, temos que abandonar quaisquer atitudes ou relacionamentos errados. Tiago diz: "Portanto, deixando toda impureza e acúmulo de maldade, acolham com mansidão a palavra implantada em vocês" (Tiago 1:21 NAA). A impureza poderia ser definida como "imaginações impuras e desenfreadas"; o acúmulo de maldade é a tendência de discutir com Deus ou responder. É o oposto da mansidão. Na mesma linha, Pedro diz: "Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações ... desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional" (1 Pedro 2:1–2). Aqui está, então, uma lista de atitudes erradas que devem ser tratadas antes que possamos ouvir Deus falar conosco através da Bíblia como deveríamos. Deixar de lado atitudes erradas como essas nos permitirá abordar a Bíblia com um espírito manso e disposto a aprender.

Em Marcos 10:14–15, Jesus estabelece uma criança como modelo de como receber a verdade do Reino de Deus. A característica essencial da reação de uma criança – que Jesus enfatiza nesta passagem – é a capacidade de ser ensinada: uma vontade sincera de aprender sem discriminação ou preconceitos. No Salmo 25:5, o rei Davi faz uma oração que poderia muito bem ser um modelo para todos nós ao abrirmos nossas Bíblias: "Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia". A palavra esperar sugere uma atitude de expectativa tranquila e paciente. Ouvir Deus por meio de Sua Palavra é tão importante que exige um lugar de destaque na ordem das nossas prioridades pessoais.

Administre Seus Compromissos

Este conceito também está bem expresso na oração de outro grande homem de Deus, Moisés: "Ensina-nos, pois, a contar os nossos dias, para que alcancemos um coração sábio" (Salmo 90:12). Em outras palavras, diz Moisés, ajude-nos a organizar nossas atividades e compromissos todos os dias de modo a reservar o tempo necessário para ouvir Deus e receber a verdadeira sabedoria que vem somente Dele. "Pois o Senhor dá sabedoria; de Sua boca procedem o conhecimento e o entendimento" (Provérbios 2:6).

Sejam Praticantes da Palavra

No entanto, como Tiago nos adverte na sua carta, não basta apenas ouvir a Palavra de Deus. "Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos" (Tiago 1:22 NVI). Ele continua dizendo que ouvir a Palavra de Deus é como se olhar no espelho. Ela nos mostra as áreas de nossas vidas que não agradam a Deus. Mas só nos beneficiamos disso na prática quando fazemos as alterações ou os ajustes que o espelho mostra que são necessários.

Em João 7:17, Jesus nos dá uma promessa que é a chave para a compreensão da doutrina bíblica: "Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus". O conhecimento da doutrina é concedido apenas àqueles que estão dispostos a fazer o que lhes é ensinado. A obediência nos conduz a mais verdade, mas a desobediência cala a verdade e nos desvia para o erro.

Orar

Lendo a Bíblia desta forma, ouvimos a voz de Deus. Mas esta é apenas metade da nossa comunicação com Ele. A outra metade consiste em oração. No Cântico de Salomão, o noivo diz à noiva: "Mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face graciosa" (Cântico dos Cânticos 2:14). Isto expressa a atitude de Cristo para com o Seu povo crente: Ele deseja ouvir a nossa voz e ter comunhão pessoal e íntima conosco. Ao nos aproximarmos de Deus em oração, precisamos sempre ter em mente que Ele não é indiferente ou inacessível. Pelo contrário, Ele gosta de ouvir e responder às nossas orações.

O Relacionamento é a Chave

A oração inclui muito mais do que uma mera petição – isto é, uma lista de pedidos que apresentamos a Deus. Se olharmos novamente para o padrão da Oração do Senhor, veremos que a primeira metade desta oração serve para nos colocar numa atitude correta para com Deus. Somente depois disso somos encorajados a apresentar nossas petições. Afinal, Jesus nos lembra: "Porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes" (Mateus 6:8). O que importa na oração não é tanto informar Deus das necessidades que Ele já conhece. O objetivo é estabelecer um relacionamento com Ele de tal forma que tenhamos confiança de que Ele suprirá nossas necessidades.

Se dependermos apenas de nossa própria capacidade, nenhum de nós pode orar como deveríamos. Sabendo disso, Deus nos disponibilizou a ajuda que necessitamos em oração através da mesma Pessoa que Ele designou para interpretar a Bíblia para nós – o Espírito Santo. Em Romanos 8:26–27, Paulo explica o papel que o Espírito Santo desempenha em nossas orações:

> "E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos."

Paulo fala aqui de fraquezas. Neste contexto ele não se refere a nenhuma forma de doença física, mas sim a uma fraqueza inerente à nossa natureza carnal. Esta fraqueza é expressa de duas maneiras. Às vezes sabemos que devemos orar, mas não sabemos pelo que orar. Outras vezes sabemos pelo que orar, mas não sabemos como orar por isso. De acordo com a nossa situação particular, o Espírito Santo nos fornece a ajuda de que necessitamos, mostrando-nos como orar e por que orar. A única oração aceitável que podemos oferecer a Deus é aquela que Ele mesmo nos dá primeiro através do Espírito Santo.

Guiados pelo Espírito

Nossa dependência do Espírito Santo vai ainda mais longe. Não se limita apenas a entender a Bíblia ou saber orar. O Espírito Santo é o Guia designado por Deus para nos dirigir em todas as fases da nossa vida cristã. "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" (Romanos 8:14). Encontramo-nos assim numa dupla relação com o Espírito Santo, correspondendo à dupla figura da "porta" e do "caminho" referida na nossa última carta (cf. Mateus 7:14 e a Carta de Ensino "Deus Mostra o Caminho"). Para nos tornarmos filhos de Deus, devemos nascer do Espírito Santo (ver João 1:12, 13; 3:1–8). Isso é entrar pela "porta". Depois disso, para vivermos como filhos de Deus, devemos ser guiados pelo Espírito Santo. Isso é andar no "caminho".

Uma tentação sutil que muitas vezes nos confronta depois de termos entrado pela porta do novo nascimento é substituir a orientação pessoal do Espírito Santo por um conjunto de regras religiosas. "Se eu orar e ler minha Bíblia uma hora todos os dias", dizemos a nós mesmos, "e se eu frequentar a igreja e pagar meu dízimo regularmente — e se eu evitar certas formas de prazer ou entretenimento — então levarei uma vida cristã bem-sucedida". Mas não funciona assim! Regras como estas – e muitas outras – podem ser todas muito boas e desejáveis. Mas elas não substituem a comunhão pessoal e a orientação do Espírito Santo.

Na verdade, ao confiarmos nas regras religiosas, estamos na verdade desonrando o Espírito Santo. Se as regras fizessem tudo o que é necessário, por que Deus deveria nos dar o Seu Espírito Santo? Este é o erro que os gálatas estavam cometendo quando Paulo lhes escreveu: "Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?" (Gálatas 3:3 NVI). A obra que o Espírito Santo começa em nossas vidas só Ele pode completar.

A Voz do Espírito Santo

Confrontados com esta necessidade de serem guiados pelo Espírito Santo, os cristãos muitas vezes respondem: "Mas como posso ter certeza de que é realmente o Espírito Santo quem está me guiando? Como posso reconhecer Sua voz?" Às vezes respondo essa pergunta com outra pergunta: "Se o telefone tocar e eu atender, como posso saber se é minha esposa do outro lado da linha? Como posso reconhecer a voz dela?" A resposta, claro, é que reconheço a voz da minha esposa porque a conheço. O conhecimento íntimo de minha esposa torna mais fácil reconhecer a sua voz.

O mesmo se aplica ao nosso relacionamento com o Espírito Santo. Para reconhecer a voz do Espírito, devemos cultivar um conhecimento íntimo com o Próprio Espírito. Muitos cristãos não apreciam a personalidade do Espírito Santo. Eles percebem que Deus, o Pai, é uma pessoa e que Cristo, o Filho, é uma pessoa, mas não entendem que o mesmo se aplica ao Espírito. No entanto, Ele é tão pessoa quanto o Pai e o Filho. Precisamos conhecê-lo da mesma maneira íntima, pessoal e direta que conhecemos o Pai e o Filho.

Quanto melhor conhecermos o Espírito Santo, mais claramente ouviremos Sua voz e reconheceremos Suas diversas formas de orientação. Quando um casal vive junto por tempo suficiente, eles desenvolvem maneiras de se comunicarem um com o outro que não necessariamente são expressas em palavras. Um silêncio, um franzir de sobrancelhas, um toque suave, um olhar especial – tudo isso transmite mais do que frases inteiras poderiam comunicar.

O mesmo pode acontecer em nosso relacionamento com o Espírito Santo. Ele nem sempre dá ordens verbais. Ele tem várias maneiras de nos influenciar ou dirigir: um sinal interno de advertência, um silêncio de desaprovação, um caloroso brilho de encorajamento, um empurrãozinho que nos leva a uma ação não premeditada. Quanto mais sensíveis nos tornarmos à liderança do Espírito Santo, melhor seremos capazes de andar no mundo com paz e segurança como verdadeiros filhos de Deus.

E se Tropeçarmos?

Suponhamos que tropecemos em nossa caminhada cristã — e até caiamos! Isso significa que falhamos e não há nada que possamos fazer a respeito? Certamente que não! Aqui estão as palavras de encorajamento do Rei Davi:

> "O Senhor firma os passos do homem bom e se agrada do seu caminho; se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão." (Salmos 37:23–24 ARA)

Davi escreveu estas palavras por experiência própria. Ele sabia o que era cair. Certa vez, ele cometeu adultério com a esposa de um amigo; e então, para encobrir sua culpa, ele providenciou a morte do homem cuja esposa ele havia seduzido. Por um tempo ele tentou manter seu pecado escondido, mas Deus, em Sua misericórdia, trouxe tudo à luz através do ministério do profeta Natã. Através da confissão e do arrependimento, Davi foi finalmente perdoado e restaurado. (Veja 2 Samuel, capítulos 11 e 12.)

A agonia física e emocional pela qual Davi passou antes de se dispor a confessar seu pecado é vividamente descrita no Salmo 32:3–5 (NVI):

> "Enquanto me recusei a confessar meu pecado, meu corpo definhou, e eu gemia o dia inteiro. Dia e noite, tua mão pesava sobre mim; minha força evaporou como água no calor do verão. Finalmente, confessei a ti todos os meus pecados e não escondi mais a minha culpa. Disse comigo: "Confessarei ao Senhor a minha rebeldia", e tu perdoaste toda a minha culpa..."

Agradeça a Deus pela última frase: "Tu perdoaste!" Nunca deixe o diabo convencê-lo de que você foi longe demais ou que seu pecado é grave demais para ser perdoado por Deus. Lembre-se, o diabo é "o acusador" de todos os cristãos. (Veja Apocalipse 12:10). Seu objetivo é fazer com que nos sintamos culpados, indignos e derrotados. Mas Deus providenciou nosso perdão e restauração total.

A dupla provisão de Deus para o pecado na vida do crente é revelada em 1 João 2:1: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis". Esta é a primeira parte da provisão: "Para que não pequeis". Através da fé na graça e no poder de Deus, é possível vivermos livres do domínio do pecado. (Ver Romanos 6:1–14). Contudo, João continua: "E, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". Esta é a segunda parte da provisão de Deus: se cometermos pecado, precisamos apenas nos voltar em arrependimento e humildade para o nosso Advogado, Jesus Cristo. Ele assumirá o nosso caso perante Deus Pai e obterá para nós perdão e purificação completos. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (1 João 1:9)

Assim perdoados e purificados, podemos recomeçar a nossa caminhada cristã sem qualquer sentimento contínuo de culpa ou indignidade, estando conscientes não tanto da nossa fé, mas da fidelidade de Deus.

> "Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo." (Filipenses 1:6)

> "Fiel é o que vos chama, o qual também o fará." (1 Tessalonicenses 5:24)

Uma Oração de Compromisso

Você pode estar sentindo uma vontade neste momento de se entregar mais integralmente ao seu relacionamento com o Senhor. Esse é um bom desejo, e você pode ter certeza de que Ele também deseja caminhar mais próximo de você. Para expressar essa vontade em palavras, vamos encerrar este ensinamento fazendo juntos a seguinte oração:

Querido Senhor, meu desejo é caminhar com o Senhor da forma mais íntima possível. Quero ouvir o Senhor falar comigo através da Sua Palavra. Quero ouvir a voz do Seu Espírito Santo e ser guiado por Ele para realizar tudo o que o Senhor deseja para mim. Comprometo-me a abandonar quaisquer atitudes que atrapalhem esse processo e me aproximar do Senhor e da Sua Palavra com um espírito humilde e disposto a aprender.

Com a Sua ajuda, tomarei as medidas necessárias para me aproximar cada vez mais do Senhor e ser guiado pelo Seu Espírito num conhecimento mais íntimo, em comunhão pessoal e em orientação. E, Senhor, se eu tropeçar, agradeço-lhe porque o Senhor me sustentará com a Sua mão enquanto me aproximo do Senhor em arrependimento.

Obrigado, Senhor, por completar a boa obra que começou em mim. O Senhor fará com que isso se realize. Alegro-me com a Sua fidelidade e agradeço por fazer com que eu me aproxime cada vez mais do Senhor. Em nome de Jesus. Amém.

Carta de Ensino
Transcrição: TL-L089-100-PO2
Última Atualização: 17 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

